



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A CIÊNCIA ESCOLAR E O TRABALHO DO PROFESSOR: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA NATUREZA CIENTIFICA DO TRABALHO DOCENTE

Itamar da Silva Nunes

Graduando na Universidade Federal de Campina Grande
Itamar231@hotmail.com

Luana Régia Alves Martins

Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande

Pablo Tadeu da Silva Ferreira

Graduado na Universidade Federal de Campina Grande
Pablosilva.bio@gmail.com

Jair Moisés de Sousa

Professor, Universidade Federal de Campina Grande
Jair.moises@hotmail.com

Diante das novas abordagens em educação, é necessário compreender a importância da adequação dos processos de linguagens para a construção do saber dos alunos. Nesse aspecto, o professor exerce um papel importante, pois atua como mediador do processo de ensino e aprendizagem, formando cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. A criticidade e a linguagem exigida no processo educacional correspondem aos pressupostos pertencentes aos princípios da natureza do trabalho científico, uma vez que a escola e o trabalho do professor são, também, práticas científicas. Dessa forma, se a cultura científica não se faz presente em sala de aula ocorre um distanciamento das concepções epistemológicas da ação docente, ocasionando o surgimento de visões simplistas sobre o ensino de ciências tais como: o ensino como uma tarefa e o trabalho docente voltado para a transmissão de conhecimentos e destrezas. Tais fatores constituem uma das principais dificuldades para o envolvimento dos professores em atividades inovadoras e criativas. Mas e a realidade em sala de aula? Os professores do ensino básico sentem-se cientistas? E reconhecem e tratam a docência como uma atividade científica? Para buscar tais respostas, dado o momento da pesquisa foi realizada um levantamento bibliográfico e análise documental, em quatro escolas da rede estadual e municipal de ensino na cidade de Patos, PB. Análises preliminares revelaram que os professores não se sentem cientistas em função de alguns fatores, entre eles a formação acadêmica (que não os prepara para entender a sala de aula como um laboratório epistemológico). Nesse aspecto, entendemos que uma aliança entre a epistemologia e o trabalho do



professor pode contribuir significativamente para o entendimento e o aperfeiçoamento da ação docente e apoiar ações políticas de formação continuada de professores além de proporcionar reflexões sobre a forma como os educadores manifestam e conduzem a ciência no dia a dia do ambiente escolar.

Palavras Chaves: Ação docente, Epistemologia, Educação Científica.
